Respostas da Natureza

Tom: C

G C
O sol reponta o horizonte, amanheceu vento norte
Am G C
Vento quente, vento forte, convém evitar o mal
F G Am
Vem com o gado cá pro cerro, que o sacudir no terreiro prenuncia um temporal
E Am
De repente, lá pra oeste, parece o fim do mundo
E Am
Dia ou noite já confundo, quente ou frio sente no pelo
A Dm Am
O vento faz entreveiro, se protege a bicharada
E Am
Correndo da chuvarada que espelhou todo o potreiro

C G F C
Tempo não é mais o mesmo, o rigor é bem mais forte
G F C
O vento destrói anseios, deixa o homem a própria sorte
G Am C G C
Repostas da natureza, mostrando sua tristeza, esperneando contra a morte.

G C
A sanga não tem mais curva, capões não cercam os rios
Am G C
Muito quente ou muito frio, queimando pasto em coxilhas
F G Am
Companheiro cerque o açude, a seca é muito rude e o campo está em vigília

E Am
O sol, muito esperado, quando a chuva era insistente
E Am
Agora queima o vivente, que se esconde num sombreiro
A Dm Am
Pobrezito de um cordeiro, andando no campo vasto
E Am
Procurando pelo pasto, sem sombra pra seu pelego

C G F C
Tempo não é mais o mesmo, o rigor é bem mais forte
G F C
O vento destrói anseios, deixa o homem a própria sorte
G Am C G C
Repostas da natureza, mostrando sua tristeza, esperneando contra a morte.